

**Academia
das
Ciências
de
Lisboa**

**Plano de Atividades
2016**



**ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA**



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

I

Introdução

O Plano de Atividades para 2016, deve ser entendido como um instrumento de gestão da Academia das Ciências de Lisboa (ACL) para atingir, com sucesso, a missão que lhe está confiada por força dos seus estatutos.

Este documento apresenta os objetivos a atingir pela ACL, no decurso do ano de 2016, com base na estratégia definida pelo Conselho Administrativo e nas atividades propostas para os vários serviços que integram a ACL.

Na definição das iniciativas e atividades a realizar, tomaram-se como referência:

1. Os objetivos estratégicos e operacionais do Ministério da Educação e Ciência;
2. A Missão da Academia das Ciências de Lisboa;
3. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2016;
4. As atividades previstas para cada serviço;
5. Os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

II

Enquadramento legal

A ACL é uma instituição científica de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, atualmente sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Rege-se por estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 5/78, de 12/1, e republicados pelo Decreto-Lei nº 157/2015 de 10 de agosto.

De acordo com os artigos 2º e 3º dos seus estatutos, a ACL pode exercer a sua atividade em todo o território português, podendo ser alargada a países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

III

A estrutura organizacional vigente (fig.1) foi aprovada no Conselho administrativo de 13 de Dezembro de 2011

Estrutura organizacional

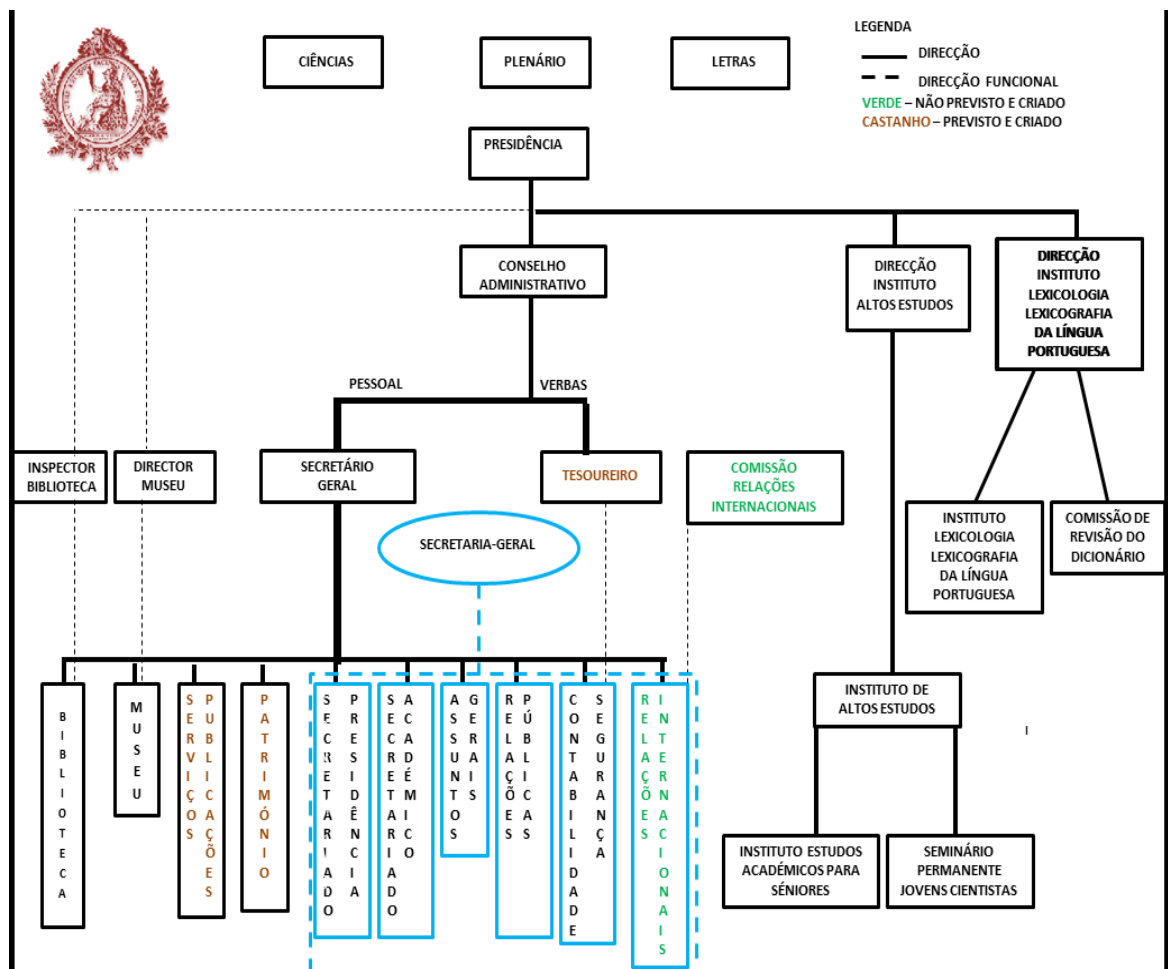


Fig.1:- Estrutura organizacional da ACL



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

IV

Presidência

De acordo com os estatutos, a Presidência será eleita em plenário de efetivos convocado para o dia 17 de Dezembro p.f. dando cumprimento à alternância prevista no artigo 56º. dos seus Estatutos – DL nº 157/2015 de 10 de agosto, o mesmo acontece para Secretário-Geral, vice-Secretário geral e Tesoureiro.

PRESIDENTE – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares

VICE-PRESIDENTE – Professor Doutor Carlos Salema

Conselho Administrativo

PRESIDENTE – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares

VICE-PRESIDENTE – Professor Doutor Carlos Salema

SECRETÁRIA-GERAL – Professora Doutora Maria Salomé Pais

VICE SECRETÁRIO-GERAL – Professor Doutor Manuel Porto

TESOUREIRO – General José Loureiro dos Santos

V

Missão, Visão e Objetivos

MISSÃO:

Assegurar ao Governo português consultoria em matéria linguística. Coordenar a sua ação com a Academia Brasileira de Letras e com a rede das academias europeias e mundiais, incluindo os países de língua oficial portuguesa e os núcleos portugueses no estrangeiro. Contribuir para a sociedade de Informação, do saber e da sabedoria com vista à valorização da participação portuguesa no globalismo. (Dec-Lei nº 157/2015 de 10 de agosto).

VISÃO:

Contribuir para o desenvolvimento da ciência e progresso cultural do país.

OBJETIVOS:

De acordo com os seus Estatutos, as principais finalidades da Academia são:



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- ✓ Promover e estimular a investigação científica, e tornar públicos os resultados dessa investigação.
- ✓ Estimular o enriquecimento do pensamento, da literatura, da língua e demais formas de cultura nacional.
- ✓ Estimular o estudo da história portuguesa e suas relações com a dos outros povos e investigar e publicar as respectivas fontes documentais.
- ✓ Colaborar em atividades de educação e ensino.
- ✓ Prestar assistência ao Governo, como órgão consultor, em questões científicas e linguísticas de interesse nacional.
- ✓ Preservar e aperfeiçoar a língua portuguesa, em coordenação com a Academia Brasileira de Letras e instituições similares dos países de expressão portuguesa.
- ✓ Participar no intercâmbio cultural com outros países.

VI

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

O sistema de avaliação dos serviços públicos visa reforçar uma cultura de avaliação e responsabilização, marcada pela publicitação dos objetivos de cada Instituição e dos resultados obtidos, em estreita articulação com o ciclo de gestão.

O QUAR permite aos organismos da Administração Pública prosseguir e / ou propor para o ano seguinte, objetivos novos sobre os quais incidirá a avaliação do serviço no âmbito do SIADAP 1.

A construção do QUAR para o ano de 2016 terá como base os objetivos estratégicos e operacionais dos vários serviços que integram esta instituição, sem perder de vista a sua Missão, Visão, e a estratégia política definida pelo Ministério da Educação e Ciência.

VII

Atividades previstas para os diferentes serviços

SERVIÇO ADMINISTRATIVO:

O serviço administrativo depende diretamente da direção (Presidência e Conselho Administrativo) e dão apoio às atividades dos vários serviços que integram a ACL.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

São atividades do serviço administrativo:

- 1) Apoio técnico e administrativo à Presidência e Conselho Administrativo;
- 2) Apoio técnico e administrativo ao Secretário-geral;
- 3) Apoio administrativo ao Secretariado Académico;
- 4) Apoio técnico e administrativo à divulgação dos prémios bem como à recepção de candidaturas e às reuniões de avaliação e atribuição dos Prémios a concurso;
- 5) Contabilidade;
- 6) Recursos humanos;
- 7) Correspondência e expediente geral;
- 8) Gestão do armazém de Publicações;
- 9) Venda de Publicações e atualização do catálogo *online*;
- 10) Arquivo geral;
- 11) Arquivo Corrente;
- 12) Arquivo Histórico Académico;
- 13) Arquivo documental em suporte eletrónico e papel;
- 14) Atualização de conteúdos e manutenção da página web da instituição;
- 15) Publicitação e divulgação das atividades na página institucional do Facebook;
- 16) Publicação, sob a forma de *E-books*, das comunicações realizadas na ACL no âmbito das suas atividades culturais e do Instituto de Altos Estudos (IAE);
- 17) Manutenção e atualização dos conteúdos da *Biblioteca Digital* com o objetivo de preservar e divulgar o acervo bibliográfico da ACL;
- 18) Disponibilização *online* de peças do acervo museológico.

Para dar cumprimento aos objectivos definidos no Plano de actividades pretende-se no ano de 2016:-

Dotar o serviço administrativo dos meios necessários ao cumprimento das suas actividades

Assim,

- 1) **Pretende-se** Substituir o Computador Servidor Gauss que se encontra obsoleto com limitações de armazenamento de dados e falhas pontuais pondo em causa a salvaguarda de todos os documentos que nele são armazenados Sendo o principal servidor da ACL é premente a sua substituição;
- 2) Implementar um Sistema Antivírus Profissional com gestão centralizada - Tendo em consideração a ameaça crescente associada a vírus informáticos, é urgente a aquisição de um Software Antivírus Profissional com gestão centralizada, para instalação em todos os computadores da ACL O sistema atual de antivírus é básico e sem gestão centralizada, não oferecendo a protecção necessária dos documentos neles processados;



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 3) Renovação do Parque Informático de Computadores afetos a postos de trabalho de funcionários e colaboradores;
- 4) Expansão da cablagem de rede fixa para o Salão Nobre e salas adjacentes com o objetivo de criar as condições adequadas para a utilização de meios informáticos e telefones nas salas em questão e, com isto, garantir as condições adequadas à utilização destes espaços recorrendo a novas tecnologias informáticas e, em particular de videoconferência.
- 5) Implementação da Rede Wireless no Salão Nobre para melhorar a qualidade de acesso à internet através da rede wireless que atualmente não tem capacidade para mais de 10 utilizadores em simultâneo. No Salão Nobre onde decorrem, com frequência, atividades culturais, sente-se a necessidade de adquirir e instalar equipamentos potentes e vocacionados para a utilização em questão;
- 6) Disponibilização do Sistema Pacweb na rede interna da ACL para dar resposta mais eficiente às pesquisas dos leitores da biblioteca.

Para o ano de 2016, o serviço administrativo propõe-se desenvolver as atividades acima mencionadas, com eficiência e eficácia. Para tal, torna-se imperioso prosseguir as seguintes tarefas:

- Melhorar o *Manual de Procedimentos* da instituição;
- Apostar fortemente na divulgação das atividades da ACL:
 - Melhorar a qualidade da página institucional tornando-a mais amigável e intuitiva para o utilizador;
 - Continuar a melhorar os meios de comunicação (através das redes sociais e outras) de molde a tornar as actividades da ACL mais conhecidas e, portanto, mais participadas por parte do cidadão;
 - Divulgar o Tríptico institucional no sentido de atingir um público-alvo cada vez maior. Com esta iniciativa, pretende-se que qualquer cidadão se aperceba da riqueza patrimonial que é a ACL, sinta vontade de vir conhece-la e participar nas suas atividades culturais e científicas.
- O sítio institucional foi alvo de uma reestruturação no ano transato. Porém, a nível do utilizador a reestruturação não foi eficaz e face ao volume crescente de dados que se prevê venham a ser introduzidos no próximo ano, o sítio institucional será objeto de uma reestruturação profunda que permita uma maior fluidez e facilidade de acesso aos dados. Paralelamente, esta reestruturação terá de ter em conta as necessidades de quem a consulta tornando-a mais intuitiva. O conhecimento da ACL nos Países estrangeiros só é feito se a informação for veiculada em língua inglesa. Tal



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

constatação leva a que o próximo sítio já contenha também uma versão em língua inglesa;

- Preservar, em papel e em formato digital, o Arquivo Corrente da ACL de modo a promover, de forma eficaz e eficiente, a correta gestão e armazenamento da documentação produzida diariamente.
- Preservar do arquivo académico corrente da ACL de modo a promover, de forma eficaz e eficiente, a correta gestão e armazenamento da documentação sobre a atividade dos académicos, incluindo a participação nas sessões académicas das duas classes (Ciências e Letras) e a correspondência trocada entre os académicos e a instituição. Estes documentos são gerados diariamente quer em suporte papel, quer eletrónico.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS (IAE):

O Instituto de Altos Estudos constitui uma estrutura funcional de extensão cultural da ACL, em cuja atividade podem intervir personalidades de reconhecido mérito por ele convidadas.

De acordo com o Artigo 7º dos Estatutos da ACL,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

- a) Lições e cursos regulares ou livres;*
- b) Sessões culturais públicas, seminários e núcleos de investigação com objetivos determinados;*
- e) Apoio, orientação e estímulo aos núcleos de cultura local.*

De acordo com os estatutos, O Conselho Diretivo do Instituto é constituído por:

Presidente: Professor Doutor Adriano Moreira

Vogais: Professora Doutora Maria Salomé Pais e Prof. Doutor José Barata Moura

O Instituto de Altos Estudos, no desempenho da sua missão, pretende continuar a promover, no ano de 2016, a realização de seminários e cursos em diferentes áreas do saber, consideradas de interesse atual, proporcionando a quem os frequenta uma permanente atualização científica e extensão cultural, a par de uma abertura da Academia das Ciências à Sociedade.

Tendo em consideração a realidade do aumento da longevidade humana e a necessidade de **acompanhar a tendência mundial de articulação entre gerações**, o IAE visa prosseguir



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

os objetivos definidos em 2008, que levaram à criação do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) – proporcionando uma aprendizagem ao longo da vida numa perspetiva de minimização do conflito entre gerações.

No sentido de incentivar a participação de Jovens cientistas nas atividades da ACL e na sua interface com a sociedade científica jovem, foi criado, no âmbito do IAE, o Seminário de Jovens cientistas (SJC) que pretende congrega jovens cientistas de elevada craveira nacional e internacional.

No contexto da missão do IAE e, dando continuidade aos objetivos subjacentes à criação do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) - Adriano Moreira, e do Seminário de Jovens Cientistas, pretende-se, no ano de 2016:

- 1) Prosseguir as atividades do Instituto de Estudos Académicos para Seniores Adriano Moreira (IEAS-AM);
- 2) Organizar um plano programático de conferências regulares nas áreas de estudo contempladas no SJC, contando com a participação de jovens cientistas e de convidados;
- 3) Promover Seminários de âmbito nacional e/ ou Internacional (sobre temas de interesse atual a nível nacional, Europeu e mundial);

O IAE, prosseguindo os objetivos definidos, dará continuidade a outras atividades:

1) Prémios:

1.1. No sentido de estimular a excelência dos alunos do ensino secundário (12º ano) o IAE criou com o patrocínio de mecenas, os Prémios, Alexandre Herculano, Padre António Vieira e Pedro Nunes, destinados a distinguir os melhores alunos de História, Português e Matemática. Está a decorrer a 8ª edição do concurso para atribuição destes Prémios, aberto de acordo com o estabelecido no regulamento e edital oportunamente publicado. A cerimónia de entrega dos Prémios aos vencedores desta edição, está agendada para 2016 e, como em anos anteriores, conta com a presença do Sua Excelência o Sr. Ministro da tutela.

1.2. O Prémio Montepio terá a sua 1ª edição em 2016. Este concurso destina-se a premiar a excelência da investigação científica desenvolvida no âmbito de dissertações de Mestrado e Doutoramento em Universidades portuguesas, alternadamente, em áreas das Ciências e das Letras, iniciando-se pela área das Ciências. Na sua primeira edição, este Prémio aplica-se a todos os alunos que entregaram e defenderam o Doutoramento nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014, na área de Ciências Exatas e Naturais;

- 2) Intervenção do Presidente do IAE, fora da ACL, com o objetivo de apresentar o IAE e visões estratégicas em assuntos de relevo nacional e internacional;



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

3) Almoços temáticos e mensais:

Tem o objetivo de promover o convívio entre académicos das duas classes e personalidades convidadas. O palestrante apresenta um discurso sobre temas da atualidade nacional e internacional, no final da comunicação é sempre estimulado o debate entre todos os participantes.

4) Curso de informática:

A Academia tem em funcionamento um curso de formação em microinformática a decorrer com regularidade graças ao patrocínio da Associação Mutualista Montepio que equipou uma sala com 15 computadores “Desk Top” com ecrãs autónomos, teclado e rato e de um vídeo projetor expressamente para o efeito. Sendo formador a título gracioso, habilitado, com Certificado de Aptidão Profissional de Formador, permite à Academia continuar esta iniciativa. Está a decorrer desde 5 de outubro p.p. a 2ª edição que terminará em junho de 2016.

Instituto de Estudos Académicos para Seniores Adriano Moreira (IEAS-AM)

Diretora: Professora Doutora Maria Salomé Pais

Vogais: Profs. Doutores João Luís Cardoso e Maria de Fátima Roque

O objetivo definido aquando da criação do IEAS-AM, organização autónoma do IAE, é o de “assegurar aos seniores (maiores de 50 anos) que assim o pretendam, uma ligação com o avanço da sociedade da informação e do saber, permitindo que tal grupo se mantenha ativo e participante no acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos e das mudanças culturais que exigem compreensão inter-geracional.”

No sentido de dar cumprimento ao seu objetivo, e dando continuidade à sua atividade, no IEAS-AM, decorrerá o 6º ano letivo 2015-2016, que teve início no dia 5 de outubro de 2015 e terminará no dia 8 de junho de 2016. O 7º ano letivo terá início no dia 3 de outubro de 2016.

Tal como nos anos anteriores, o curso constará de:

1. **Conferências** sobre temáticas com grande interesse e atualidade, proferidas por conferencistas de reconhecido mérito;
2. Dada a grande recetividade por parte dos alunos do IEAS-AM cada ciclo de conferências integrará também **visitas de estudo** relacionadas com as matérias versadas;
3. Tal como nos anos transatos, estão previstas, para 2016, outras atividades culturais, nomeadamente **recitais de poesia, concertos e lançamentos de livros.**

Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SJC)



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Presidente: Professora Doutora Maria Manuela Chaves

Vogais: Professores Doutores Manuel Braga da Cruz e Henrique Leitão

O SJC como organização autónoma do IAE visa contribuir para a compreensão de ambas as culturas (a das ciências exatas e a das ciências sociais e humanas) acompanhando e articulando as exigências da globalização, do património comum e das identidades.

No âmbito do **Seminário Permanente de Jovens Cientistas** (SJC) as atividades programadas para 2016 incluem:

- Publicação de um volume com as contribuições dos participantes no seminário *'PORTUGAL, EUROPA E A CRISE'*, realizado em Maio de 2015;
- Organização de um plano programático de conferências regulares nas áreas de estudo contempladas no SJC, contando com a participação de jovens cientistas e de convidados;
- Consulta à Academia para a admissão de novos membros do SJC.

UNIVERSIDADE VIRTUAL para a LUSOFONIA (UNIVLUS)

A ACL na sua missão, e estatutariamente, tem presente os Países e comunidades no estrangeiro que falam Português. O IEA tem como objetivo responder à permanente necessidade de formação de cidadãos informados e competentes. Assim, através do Instituto de Altos Estudos, a Academia decidiu criar uma **Universidade Virtual para a Lusofonia**, em parceria com a Universidade Aberta, Instituição com larga intervenção no ensino à distância.

Com esta UNIVERSIDADE VIRTUAL para a LUSOFONIA (UNIVLUS) a ACL pretende:

Disponibilizar aos Países e comunidades falantes de Português, formação a nível de cursos de mestrado e de especialização, em sistema de *E-learning*, capazes de proporcionar atualização / formação a todos os que delas necessitem para o desempenho de funções de liderança e chefia e constituam oportunidades de formação ao longo da vida, contribuindo para o aumento do saber e, de cidadãos e quadros preparados para o exercício profissional de qualidade, num mundo global cada vez mais competitivo e exigindo sólida formação.

Os seus princípios:

- 1) A Universidade Virtual para a LUSOFONIA (UNIVLUS) é uma UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS, na qual, Professores, Investigadores doutorados e técnicos, ministram conhecimento em várias áreas do saber e desenvolvem investigação fundamental e aplicada;



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 2) Geograficamente, os Professores, Investigadores e Técnicos estão alojados em Universidades e Centros de Investigação Públicos e privados distribuídos pelos Países Lusófonos;
- 3) Promoção, em língua portuguesa, do ensino a nível superior em diferentes áreas do saber e da investigação, capazes de gerar conhecimento e formar quadros de vanguarda, em especial de liderança e chefia que possam ser adotados pelos agentes locais de cada País nas diferentes atividades e no desenvolvimento da indústria em particular;
- 4) Organização de reuniões internacionais, como requisito permanente de circulação de informação sobre estratégias e resultados a atingir tendo em conta os desenvolvimentos a nível mundial, ao mesmo tempo que promoverá os contactos externos dos seus membros e implementará a internacionalização através da mobilidade entre países, utilizando para tal a experiência prévia dos seus membros;
- 5) Os membros da UNIVLUS serão encorajados a manter e a prosseguir novas colaborações internacionais, para promover a especialização e a mobilidade de jovens estudantes e investigadores e reforçar a internacionalização desta Universidade.

A sua Missão:

- 1) O ensino e o desenvolvimento de investigação em diferentes áreas definidas de acordo com os interesses de cada País;
- 2) A aplicação dos novos conhecimentos nas diferentes áreas à capacitação de quadros e ao desenvolvimento de investigação em áreas economicamente relevantes para os Países Lusófonos num horizonte de 5 anos;
- 3) A formação a nível pós-graduado (Mestrado e Doutoramento), tendo em vista a preparação de quadros capazes de ensinar e desenvolver investigação de excelência nas áreas de intervenção definidas;
- 4) O conhecimento gerado nos diferentes Países Lusófonos, e a transferência de tecnologia para Laboratórios e Empresas, de maneira a que haja uma colaboração continuada e a que a aplicação da tecnologia transferida possa ser monitorizada e geradora de emprego e economia;
- 5) A promoção de reuniões para uma discussão integrada do cumprimento dos objetivos da UNIVLUS.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

INSTITUTO DE LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E LÍNGUA PORTUGUESA (ILLP):

De acordo com o artigo 5º dos Estatutos da ACL:

A Academia é o órgão consultivo do Governo Português em matéria de linguística.

A Comissão directiva do Instituto de Lexicologia, Lexicografia e Língua Portuguesa será constituída por:

Presidente: Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares

Vogais: Professores Doutores Fernando Dias Agudo (representante da Classe de Ciências)

Professores e João Malaca Casteleiro (representante da Classe de Letras)

O Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa é especializado em lexicografia e na criação de obras de referência em língua portuguesa, tais como dicionários, glossários e thesauri.

Para levar a cabo a sua missão, o ILLP:

- 1) Convidou um grupo de académicos especialistas na língua portuguesa a integrar as suas reuniões de trabalho, criando assim um Grupo de Conselheiros em matéria linguística;
- 2) Recorre a colaboradores externos de forma a assegurar o rigor técnico e científico dos seus produtos e serviços;
Criou a Comissão de Revisão do Dicionário da ACL.

A **Comissão de Conselheiros** reúne os seguintes académicos: Aires Augusto do Nascimento; Ana Salgado; António Dias Farinha; Bernardo Herold; Fernando Guedes; João Almeida Flor; João Malaca Casteleiro; José Adriano de Freitas Carvalho; José Alberto Loureiro dos Santos; Manuel Augusto Rodrigues; Manuel João Lemos de Sousa; Maria Alzira Seixo; Raul Miguel Rosado Fernandes; Sebastião Tavares de Pinho; Telmo Verdelho.

Conselheiros externos: Maria Teresa Payan Martins; Henrique Tavares Castro; Carlos Fernandes; Sandra Duarte Tavares; Jorge Colaço; Fernando Paulo Baptista; Nuno Pacheco; Sameiro Matias.

A Comissão de Revisão do Dicionário é coordenada pela académica Ana Salgado e reúne todos os membros académicos acima mencionados.

No âmbito da sua missão, o Instituto pretende em 2016 desenvolver as seguintes ações:

- 1) Continuação dos trabalhos para uma nova edição do Dicionário da ACL;
- 2) Publicação de um Vocabulário Ortográfico digital;
- 3) Realização de dois colóquios;
- 4) Abertura de uma Oficina de Lexicografia;
- 5) Realização de cursos e seminários sobre língua portuguesa;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

6) Publicações no âmbito das Ciências da Terra e Ciências de âmbito Militar.

Durante o ano de 2016, o instituto promoverá reuniões de direção e com entidades externas de molde a atingir os seus objetivos estratégicos.

A edição e distribuição dos vários instrumentos técnicos e de trabalho, desenvolvidos e concluídos no âmbito da atividade do ILLLP, serão feitas em colaboração com entidades externas e estarão dependentes de verbas para a distribuição pública dos mesmos, pelo que podem não ser editados logo após a conclusão dos trabalhos.

Nova edição do Dicionário da ACL:

O Dicionário terá duas edições:

- 1.1. Em suporte digital que se prevê fique disponível ao público em dezembro de 2016;
- 1.2. Em suporte papel, prevendo-se que durante o ano 2016 estejam finalizados entre 12 000 e 100 000 verbetes dependendo das condições de financiamento.

Os três colóquios promovidos pelo ILLLP serão:

- 1) *O empobrecimento da língua portuguesa;*
- 2) *Em busca da filologia perdida: lições esquecidas. Uma homenagem a grandes filólogos portugueses;*
- 3) *Dicionários: a alegoria da sociedade.*

O ILLLP para o ano de 2016 pretende atingir um público-alvo diferenciado. Para tal, optou por desenvolver uma vertente muito prática através da promoção de sessões formativas sob a coordenação da Dr.^ª Ana Salgado com temáticas pertinentes e muito atuais:

- 1) Oficina de Lexicografia → destina-se a toda a comunidade científica e a todos aqueles que pretendam elaborar um dicionário ou que, simplesmente, tenham interesse no assunto;
- 2) Pragas na Língua → Recomendações contra as pragas com a Língua portuguesa e importância da leitura;
- 3) Nova Ortografia → Enquadramento do novo Acordo Ortográfico e principais alterações decorrentes da aplicação das novas regras ortográficas.

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES (SP):

A comissão directiva do Serviço de Publicações é constituída por:

Presidente: Doutor João Bigotte Chorão.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Vogais: Professores Doutores Fernando Dias Agudo, Martim de Albuquerque e Miguel Telles Antunes.

De acordo com o **Artigo 7º** dos Estatutos da ACL:

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea c) *Edição de livros e publicações periódicas.*

Para dar cumprimento aos seus objectivos, o Serviço de Publicações propõe-se concretizar, em 2016 a política editorial da ACL com vista à edição das *Memórias* da Classe de Ciências (2009-2013) e da Classe de Letras (2009-2010).

O Serviço de Publicações pretende ainda definir políticas de divulgação, promoção e valorização dos excedentes de publicações existentes no armazém.

BIBLIOTECA (BACL):

Inspetor da Biblioteca: Professor Doutor Raul Rosado Fernandes

A BACL é um serviço integrado da ACL, cujo objetivo principal é a divulgação da informação científica e histórica nas áreas das Ciências e das Humanidades.

A missão da BACL é prestar apoio aos Senhores Académicos, bem como a utilizadores externos, através da disponibilização de fontes e recursos de informação.

No ano de 2016 a BACL continuará a seguir as suas linhas de atuação fundamentais:

- 1) Tratamento informático da documentação, estimando-se que, durante este ano, sejam disponibilizados mais 1500 registos bibliográficos na sua BD;
- 2) Atendimento dos utilizadores presenciais e à distância e satisfação dos pedidos de informação efetuados;
- 3) Elaboração de mostras bibliográficas no âmbito das comunicações dos senhores académicos;
- 4) A biblioteca propõe-se organizar **uma** mostra bibliográfica temática em 2016;
- 5) O fundo documental denominado de “Avulsos” encontra-se armazenado num dos pisos superiores do edifício. Mas o seu peso físico está a provocar problemas a nível da estrutura do edifício, estando a afetar a estabilidade do imóvel. Em 2016 este fundo documental será deslocado para outra zona a designar;
- 6) O fundo documental denominado de “Periódicos Portugueses” irá ser re-arrumado em 2016 no piso -1;
- 7) Disponibilização do Sistema Pacweb na rede interna da ACL e, eventualmente, na Internet - Após o recente *upgrade* da versão do Sistema PORBASE MindPrisma em



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

uso na biblioteca da ACL, foram melhoradas algumas funcionalidades deste software, nomeadamente a partilha das Bases de Dados para consulta através de interface Web. Deste modo é de considerar que deve ser divulgada essa partilha a nível da rede interna da ACL (para utilizadores e leitores). O inspetor e respetiva direção da Academia poderão avaliar o interesse da disponibilização deste software para uso no exterior através de Internet bem como as condições necessárias a nível de infraestruturas físicas e de recursos humanos que permitam dar resposta eficaz a uma maior afluência de público na Biblioteca.

Atualmente a Biblioteca debate-se com alguns problemas prementes como:

- Falta de Recursos Humanos;
- Implementação de procedimentos que permitam, de forma regular, proceder à desinfestação de documentos;
- Falta de recursos materiais que permitam uma melhor escolha e aproveitamento do espaço livre existente para depósito das suas coleções.

MUSEU:

Diretor do Museu: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

O Museu da ACL tem como objetivos a:

- 1) Conservação e estudo das coleções museológicas da ACL;
- 2) Inventariação do património móvel da Academia;
- 3) Realização de exposições;
- 4) Realização de visitas guiadas;
- 5) Realização de outras atividades que venham a ser consideradas de interesse.

Em 2016, pretende-se:

- 1) Inaugurar, em abril, uma exposição temática e temporária denominada UMA TESTEMUNHA SILENCIOSA – As FACES do TERRAMOTO de 1755 –.. Esta exposição terá como base a informação resultante das escavações no Claustro do antigo Convento da Ordem Terceira de S. Francisco e da investigação efetuada recorrendo a tecnologias de ponta. Integrará ainda um conjunto de informação original, obtida recorrendo a múltiplas colaborações de especialistas de reconhecido mérito nas diferentes áreas científicas abordadas, na área museológica e religiosa no contexto pré- e pós-terramoto.
- 2) Pretende-se, com esta exposição tornar este acontecimento histórico mais próximo dos portugueses contemporâneos, através da reconstituição facial de uma das vítimas do terramoto que surgiu nas escavações do claustro, para o que contamos com a colaboração do Sr. Dr. Prates e colaboradores do IMI e com o CAHID (Centre for Anatomy and Human Identification) da Universidade



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

de Dundee, Escócia que se encarregará da reconstituição facial da vítima do terramoto.

- 3) Valorização e enriquecimento da **Exposição permanente** do Museu Maynense, inaugurada a 23 de março de 2015, aberta ao público das 10 às 18 horas, às segundas e quartas-feiras, desde Junho de 2015.

As atividades programadas para 2016, têm como objetivo a continuação do estudo de valiosas coleções do Museu e a sua divulgação:

Coleção osteológica proveniente das escavações realizadas desde 2004 até 2011 no claustro. Conclusão da limpeza, catalogação e acondicionamento do material.

Coleção etnográfica - Conclusão do estudo de material oriundo do Brasil e de África e sua informatização.

Coleção asiática- Prosseguirá a identificação das peças da China, Japão, Índia e Birmânia.

Coleção de instrumentos de física e química- Conservação, sobretudo tratamento contra xilófagos, atualização da base de dados e sua integração numa base de dados geral da ACL.

Coleções diversas- Prosseguirá a identificação, catalogação, conservação e arrumação de coleções de Zoologia, nomeadamente, entomologia, herpetologia, ictiologia, malacologia, mastozoologia, ornitologia e ovologia.

Exposições temporárias- A sua realização está dependente do restauro da antiga Capela e de intervenções no Claustro.

Visitas guiadas:

Em 2016 serão realizadas:

- 1) Visitas no âmbito da exposição permanente;
- 2) Visitas no âmbito da exposição sobre o terramoto;
- 3) Visitas guiadas à ACL, dando a conhecer a sua história, espaços e património.

ARQUIVO HISTÓRICO:

ARQUIVO HISTÓRICO GERAL:

Para dar continuidade ao trabalho de reestruturação do Arquivo Histórico iniciado em 2014 a ACL propõe-se:

— Continuar, em 2016, a informatização, organização e acondicionamento dos documentos que integram este acervo.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

ARQUIVO HISTÓRICO ACADÉMICO:

— Pretende-se continuar a digitalização e acondicionamento deste fundo documental.

SERVIÇO DE PATRIMÓNIO:

Diretor: Professor Doutor Luís Aires-Barros

Representantes: Classe de Ciências: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

Classe de Letras:- Doutor Fernando Guedes

O edifício onde se encontra instalada a ACL desde 1838 remonta ao Séc. XVI, o então Convento de Nossa Senhora de Jesus, da Ordem Terceira de S. Francisco.

O edifício, apesar de ter sido intervencionado necessita de manutenção e algumas obras urgentes que deverão ocorrer ao longo do ano de 2016.

Dentre as mais urgentes que serão concretizadas, no todo ou em parte, de acordo com a disponibilidade de verba, contam-se as que seguem:

- 1) Desativação do PT de regime de média potência para baixa potência especial, com redução de 500 para 150 kVA e ligação ao ramal da EDP;
- 2) Substituição integral da rede hidráulica do Convento de Jesus;
- 3) Recuperação da Casa da Cerca;
- 4) Retirada do acervo bibliográfico instalado no piso 2 para o piso -1 e periódicos estrangeiros (Sala da Capela), com manifesto benefício para a estrutura da Ala Sul;
- 5) Fecho integral do Claustro com vidro (faltam 3 dos 24 arcos), e substituição de bandeira partida de um arco norte;
- 6) Reparação das infiltrações no telhado sul;
- 7) Reparação das infiltrações na fachada norte do piso térreo;
- 8) Reparação das infiltrações da fachada nascente;
- 9) Recuperação integral do espaço da antiga Sala dos Atos da Faculdade de Letras para permitir realizar eventos e, exposições temporárias;
- 10) Substituição integral das janelas do Armazém de Publicações (piso 0);
- 11) Substituição integral do sistema de som no Salão Nobre;
- 12) Conclusão do restauro das duas antecâmaras da Sala das Sessões;
- 13) Designação atualizada e correta de todas as salas do Convento de Jesus, após o que se poderá programar mais eficazmente o Sistema Automático de Detecção de Incêndios (SADI) e melhorar substancialmente a organização do chaveiro;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

SERVIÇO DE SEGURANÇA:

Diretor: Professora Doutora Maria Salomé Pais

Este serviço, criado em 2011, efetuou um levantamento dos problemas de segurança existentes na ACL quer do edifício quer do seu património móvel.

Apesar da escassez de verbas com que a instituição se debate, e consciente da premência de garantir a segurança desta Instituição classificada como património nacional, para 2016 a ACL propõe-se:

- Substituição integral da rede hidráulica do Convento de Jesus, incluindo todo o sistema de combate a incêndio;
- Desenvolver e implementar um Plano Geral de Segurança para o edifício;

- Por em prática as medidas aplicáveis à área museológica da instituição, constantes da VIª Secção da Lei nº 47/2004 de 19 de Agosto publicada em Diário da República, nº 195 de 19 de Agosto de 2004.

COMISSÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

Comissão constituída por:

Diretora: Professora Doutora Maria Salomé Pais;

Vogais: Professor Doutor Carlos Salema e Almirante Nuno Vieira Matias.

De acordo com o **Artigo 3º** dos Estatutos da ACL:

A atividade da Academia exerce-se em todo o território português e pode ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.

E ainda segundo o Artigo 7º,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea d) Cooperação com as outras instituições de cultura nacionais, estrangeiras e internacionais;

Este serviço, com particular relevo na vida da ACL, foi criado em 2011 com o intuito de dinamizar a cooperação internacional e estimular o intercâmbio de saberes através da interação dos seus membros com os de academias de Países de todos os continentes com destaque para as academias da UE e sem esquecer o papel importante da ACL na criação e dinamização de academias em Países de língua oficial portuguesa.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

No Plano de Atividades da Comissão de Relações Internacionais para o ano de 2016, prevê-se a participação ativa de representantes da ACL em reuniões promovidas pelas seguintes Organizações:

- 1) Assembleia Geral da Union Académique Internationale (UAI);
- 2) Assembleia Geral da All European Academies (ALLEA)
- 3) Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC);
- 4) Conferência e Assembleia Geral do GID;
- 5) Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC).
- 6) Council Meeting da European Association for Agricultural Sciences (EAAS)
- 7) Reuniões dos diferentes grupos de trabalho da European Academies Science Advisory Council (EASAC)

A Academia das Ciências de Lisboa designará representantes em programas e grupos de trabalho da EASAC tal como tem vindo a fazer nos anos anteriores.

A ACL continuará a ser representada na EASAC pelos seguintes Académicos:

Professora Doutora Maria Salomé Pais /Professora Doutora Cecília Leão, no Programa *Bioscience Steering Panel*;

Professor Doutor Filipe Duarte Santos, no Programa *Environment Group*;

Professor Doutor Pereira Osório, no Grupo de Trabalho *Space Study*;

Professora Doutora Maria da Graça Carvalho, no Grupo de Trabalho *Energy Group*.

Prevê-se, tal como nos anos transactos, implementar a internacionalização da ACL através da celebração de protocolos de colaboração com academias de outros Países nomeadamente da eu.

Será iniciada a concretização dos objectivos do Acordo de colaboração entre a ACL e a Academia de Ciências Hassan II de Marrocos com a organização em Lisboa de um seminário conjunto sobre oceanografia biológica e acções de colaboração nas áreas de agricultura e pescas.

VIII

Recursos humanos, materiais e financeiros

RECURSOS HUMANOS:

A ACL possui 6 funcionários do mapa (3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional). Contará em 2016 com mais 5 colaboradores abrangidos por outros tipos de contrato, situação muito preocupante para a direcção que, na realidade,



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

tem uma equipa demasiado reduzida para a realização de trabalho tão diversificado e exigente desta instituição.

O mapa de pessoal da instituição foi aprovado em 2015 com mais 2 lugares. A Direção espera conseguir abrir o procedimento concursal em 2016, o que vai permitir alguma consolidação dos Recursos Humanos.

RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS:

Os Recursos Materiais e Financeiros da ACL provêm do Orçamento de Estado (OE) que lhe é atribuído anualmente e das receitas próprias que variam de ano para ano.

O funcionamento da ACL tem sido assegurado, *grosso modo*, da seguinte forma:

- Verbas oriundas do OE (FF 111).
- Verbas geradas pelas receitas (FF 123).

- **(OE - FF 111)**

O montante do PO de funcionamento da ACL que se prevê pela tutela para o ano de 2016 será de € 306.570,00 (igual ao de 2015 antes da dedução dos cativos). Deste montante, €180.360,00 estão afectos a despesas com pessoal, sendo o remanescente €126.210,00 aplicado no funcionamento da instituição.

- **(Receitas Próprias – FF 123)**

No que se refere às receitas próprias, importa referir que aqui se incluem:

1. as receitas cobradas pela ACL nas suas actividades;
2. as receitas resultantes da administração de doações

A previsão das receitas próprias para 2016 é de € 90.000,00.

- **(Orçamento de Investimento - PIDDAC)**

O orçamento de Investimento que se prevê seja atribuído pela tutela para 2016 é de €80.000,00

Este montante terá de ser aplicado, em 2016, na continuação da recuperação do edifício ***(Área de infraestruturas)***

- **(Transferências em RG entre organismos – FF 119)**



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

A Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) atribuiu à ACL, para 2015, a verba de € 55.000,00 que deverão ser aplicados como segue:

1. Pagamento das viagens de representação da ACL nos programas e reuniões de direções
2. Pagamento de quotas devidas a Organizações Internacionais das quais a ACL é membro;
3. Apoio à edição de livros científicos resultantes das atividades da ACL ;
4. Apoio à organização de exposições, seminários.
5. Recuperação de obras bibliográficas de particular interesse e que se considerem em risco.

QUADRO RESUMO

<u>Orçamento 2016 ACL</u>				
<u>(OE - FF 111)</u>	<u>(Receitas Próprias – FF 123)</u>	<u>(OI - PIDDAC)</u>	<u>(Transferências RG -F 119)</u>	<u>Total</u>
€ 306.570,00	€ 90.000,00	€80.000,00	€ 55.000,00	€ 531.570,00